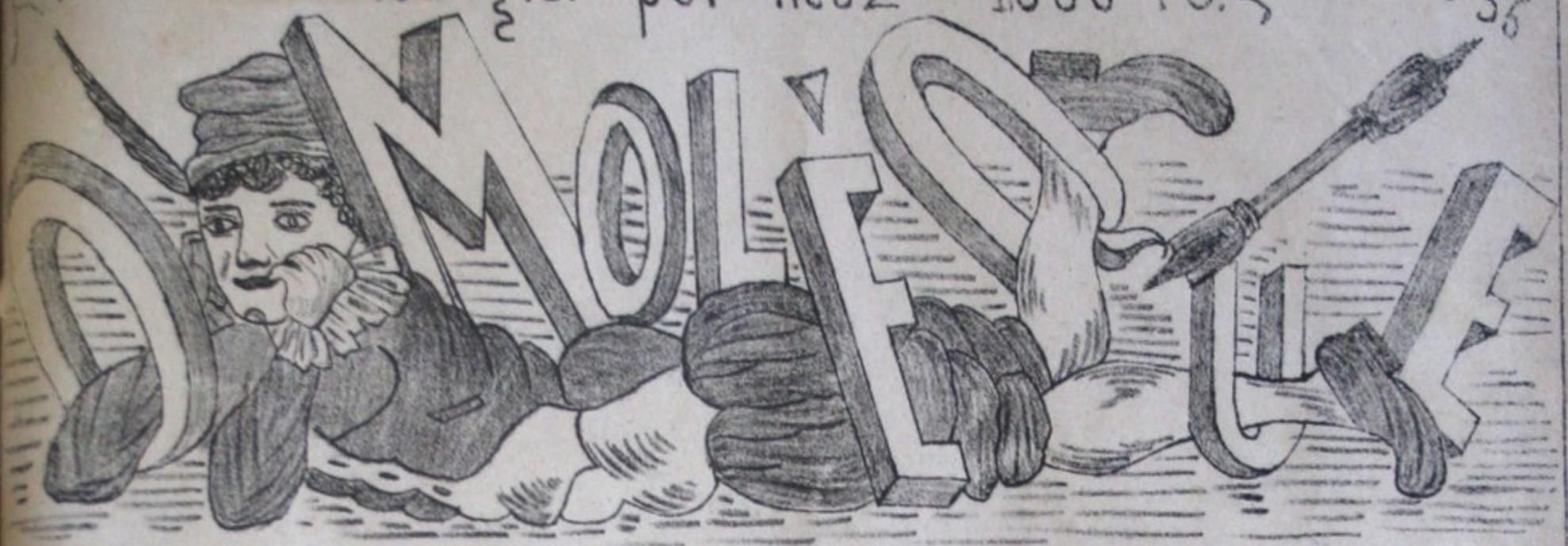


ANO 19

Assign. por mez 1000 Rs.

Numero 36



Redacção de Cruze Souza Propriedade de uma Associação



Dominio Liberal - drama politico. Scena final.

## O MOLEQUE

Desterro, 27 de Agosto de 1885.

## COUSAS E LOUSAS

Cabiu a politica liberal.

Assim estava previsto com a queda do gabinete Dantas.

Depois que o pouco character e criterio de alguns dos nossos homens politicos e a nenhuma energia do povo, deixaram dezabar um ministerio que impulsionaria o paiz para a luz, libertando-o, era inevitavel que não se poderia mais suster de pé, o partido de Buarque de Macedo.

Entram agora para o poder os conservadores e não sabemos o que os dignos chefes do commando da nação, terão à fazer.

Ainda não resámos o nosso Crédo politico, estamos em verdadeira imparcialidade e na mais recta justiça e por isso mesmo julgamos que a politica que desceu, possuía mais elementos de combate, armas mais poderosas e fortes para colocar o paiz se não n'um prompto desenvolvimento material e intellectual, ao menos abrir estrada para esse desenvolvimento.

Na nossa provincia não vemos o que nenhuma das duas parcialidades tenha feito, de mais serio e grave para os interesses geraes.

Se uma politica, esbanja os cofres publicos, outra diz que não ha verba e vão continuando, a despeito de tudo, as faltas e as necessidades da terra.

Uma vez na Assembléa provincial, os nossos deputados fazem rethorica de meia pataca, atacam-se e esbodegam-se mutuamente, individualmente.

As paixões partidarias escurecem a educação, a decencia, a civilidade e os nossos homens lá se vão, rio à baixo pela descompustura.

E ainda ahí não pára a tragedia da nossa deputação.

Ha Lyeurgos de toda a casta; uns que só disem apoiado, outros que só escarram, outros que só espirram, outros que só se assóam e ainda outros... que só olham o relógio para rasparem-se e isto muito por menos, fóra os que dormem gostosamente, de queixo cahido no peito, e que quando lá um cidadão deputado falla sobre as presilhas das calças ou sobre as orêlhas de algum burro, elle levanta a cabeça só para dizer fanhosamente, entre o dormir

e o despertar:—apoiado, acceto a emenda.

E os patuscos vão vivendo, recebem o que lhes compete, sem falha e quando ha reunião nos Directorios são os que mais comem e bebem e tambem os que mais fallam, disendo que na Assembléa provincial sempre trataram dos interesses da provincia, que discutiram o artigo tal do orçamento, que se a emenda tal não passou foi porque elles obscuros representantes (não apoiado) de taes e taes districtos, tiveram a energia precisa, fiseram accurados (é a chapa) estudos sobre o projecto da linha ferrea e tambem dos carris urbanos e tambem da praça do Barão da Laguna e tambem da Ponte do Estreito e tambem da mudança da Capital para Lages e tambem do acabamento da columna Taunay e outras bugigangas,

Estes senhores á guisa de Conselheiro Acacio, typo admiravelmente correcto do Primo Basilio, citam a «Rosa do amor purpurea e bella, quem dentre os goivos te esfolhou da campã «do immortal Garret de saudosa memoria, conhecem bem á fundo o Simão de Nantua que é muito engraçado e já leram até o fim o Carlos Magno com todas as suas façanhas e manhas, para fazer o consoante da palavra.

Estes senhores têm na sua pasta cinco mil pedidos já velhos, cheios de caruncho e accetam outros cinco mil.

Agora é um afilhado que vae fallar-lhes n'um empregosinho para o seu cunhado que já tem arranjo mas que é menino, que gosta de mamar muito.

E vão estes senhores e promettem a teta do empregosinho, ao tal afilhado.

Depois lhes apparece mais um outro que pede licença para curar a saude que nunca perdeo, perto da familia que está em Badajóz ou Cacilhas ou na Ilha das Cobras.

D'ahí mais a pouco um terceiro, coitado, pede ao seu amigo á quem presa muito e considera ainda mais, o pequenino e facil obsequio de pôr-lhe o thesouro mais a mão e vae o amigo muito presado e muito mais considerado, abrelhe o thesouro e o coitado, deve-se ter penna, ainda arranja um commodosinho de ganhar grossa somma passeando a sua miseria tamanha, tão deploravel, pelas ruas de qualquer cidade.

Bem bom, se cá nós poderemos dizer affoutamente:

O' Politica, dá-me d'alli o thesouro, anda minha negra.

Bem bom, bem bom.

JOÃO OLDR

Os medicos já o haviam desenganado. Elle descendia de uma familia allemã, e chamava-se João Oldr; o povo começou a trocar-lhe o nome e a dar-lhe o qualificativo de «Odre». Bebia como um furioso; bebia como uma sanguessuga; bebia como uma tromba!

Foi em virtude de typo semelhante que Villemessant, o espirituoso redactor do «Figaro», inventou a celebre phrase:

—«Elle bebeu tanto «champagne» quanto seria preciso para pôr a nado uma esquadra!»

João Oldr era alto, secco, olhos rasgados, fundos e humidos como as frestas de uma pipa, e cabellos ruivos como o involuero da cebola. Andava sempre movendo-se de bombordo a estibordo, e de pôpa a prôa, à semelhança de uma falúa em mar picado.

Trazia constantemente um enorme paletot côr de pinhão, muitos anneis nos dedos, e calçava uns sapatos com suas apparencias de ponte pensil!

Fôra apatacado até certa idade; mas o cabedal escoou-se-lhe todo pela garganta, como as aguas mythologicas pelo furado tonnel das Danaides.

Não se poderia dizer d'elle que havia comido a fortuna, mas bebido, bebido até a ultima gota de cinco réis!

Pobre homem! Quando passava em frente ás pouquissimas casas de Petropolis, cidade de sua residencia, exclamavam os do logar, tristemente:—Lá vai o João Oldr com vento pela prôa. Coitado! aquillo é grande desgosto que o está ralhando.

Os outros encolhiam os hombros imparciaes, e João Oldr, carregado de parasitas, ia bambeando pela estrada fóra, escoregando aqui, pulando alli, ajoelhando mais adiante, e logo depois estirando-se a fio comprido com parasitas e tudo!

Um homem de coração que estivera algum tempo em Petropolis tomando fresco, homem de coração e de bons haveres, condeu-se da sorte de Oldr, e um dia lhe disse, batendo-lhe amigavelmente nas costas fluctuantes:

—Ha de vir comigo para a Côrte, sr. João! O Oldr abriu desmesuradamente os olhos ennevoados, e começou a rir em surdina, como acontece no «Barbeiro de Sevilha».

—Ha de vir, sr. Oldr! Quero que venha! O ondulante cidadão, sempre a rir, atirou-se nos braços daquelle inesperado protector.

Zé.K.

(Continúa)

Emilio Zola

(NOTAS DE UM AMIGO)

Tradução de A. C.

II

Infancia em Aix

(Continuação)

Ainda estamos no collegio.

Foi nos bancos do collegio de Aix, que Emilio escreveu suas primeiras obras. Eis a nomenclatura completa, exactamente recolhida: 1.º Um grande romance historico da idade media, um episodio das crusadas, creio, com detalhes apanhados em Michaud;—2.º algumas narrações e discursos franceses, em verso; 3.º *Enfancé le pion!* comedia em tres actos, em verso. No verso e na prosa, no romance, no theatro, note-se, era completo. O romance relativo ás crusadas, muito mais antigo que o resto, de certo que foi feito no tempo da oitava. Elle conservou o manuscrito segundo o habito que tem de guardar tudo; notas, planos, artigos, antigas cartas de interesses, de amigos, simples bilhetes; e affirmo que não despedaça senão com pesar as notas da lavadeira.

Este manuscrito mostrou-me elle um dia: é de uma escripta corrente, sem emendas, porem absolutamente difficil de ler-se. Não pude decifrar uma unica palavra, o autor e nada mais. Os versos, muito menos infantis, legiveis ao menos, não apparecem senão mais tarde, na quarta classe, sobretudo na terceira e na segunda, no momento em que elle começou a ler os poetas.

Mais moço que elle sete annos, eu não conheci-o neste tempo.

Mas, quantas vezes em Paris, depois dos dez annos, não o ouvi repetir esse assumto da sua predilecção: sua mocidade! Tambem, minhas provas—ou antes: minhas lembranças abundam.

Já expliquei o que foi sua livre infancia. Mostrei já amimado, querido por duas excellentes mulheres, boas até a fraqueza, educado com a liberdade do Norte, tomado ao serio, e tendo voz deliberativa como um homem, emfim o infinito gosto para a leitura, as amisades, todo o seu prazer. Avancando em idade, naturalmente, esta liberdade precoce não fez senão crescer. Eis como elle lucrou-se della.

No collegio, achava dous grandes amigos. Lendo pouco, sem titubear, myope, tímido, naturalmente muito docil, já reflectindo com um grande fundo de serio no character o—novato—não sympathisava com a turba de rapases barulhentos, que compõe o interior das pequenas classes dos collegios meridionaes. Demais esta carta brutal notavam a pronuncia deste camarada, nascido em Paris. Tratavam-no de—parisiense,—de *francesito!* Mesmo na primeira infancia, elle tinha tido quasi um defeito da lingua, menos um balbuciamto caracterizado, que preguiça em pronuncia certas consoantes, o e o s principalmente, que elle pronunciava t: *tautitton por saueisson.*

(Continúa)

Poemas

XIII

MOCIDADE

Ah! esta mocidade!—Quem é moço sente vibrar a fébre enlouquecida, das illusões, da crença mais florida na muscular artéria de Colosso...

Das incertezas nunca mède o pôço!... Azas abertas—na amplidão da vida, páramo a dentro—de cabeça erguida, vê do fucturo o mais alegre esboço...

Chega a velhice, a néve das edades e quem foi moço, volve, com saudades, do azul passado, o fulgido compendio,

Ai! esta mocidade palpitante, lembra um insecto de ouro, rutilante, em derredor das chammas de um incendio!

Cruz e Souza.

Piparotes

Continuam enfermos S. Ex. e sua Ex.ª esposa.

O Moléque sente as contrariedades de saúde do illustre chefe do governo da Provincia e da sua carissima consorte.

Andem com isso Esculapios.

Bons diagnosticos e... melhores medicamentos.

Desappareceu a «Lucta» por algum tempo, isto é, suspendeu-se a publicação da «Lucta» o que quer dizer que d'aqui por diante teremos «Lucta» pelo ar.

Antes assim.

Morrem ou desapparecem umas cousas, para apparecerem outras:

Mais um Club e um Club republicano, que já tem a sua directoria.

Pois sim, que Deus o ajude e...á nós não desampare...

Outro Club e desta vez é abolicionista.—Centro Abolicionista.—

Ahi está a occasião de dizer-se aquella tolice de Pelletan:

*Le monde marche.*

Os clubs abolicionistas por aqui são assim um tanto comêtas:

Apparecem e...sõem-se como appareceram e a respeito de fazer alguma coisa de novo, relativo á abolição:—agora mana, quem disse...

Patranhas, homem, patranhas e tem-se

dito tudo.

Deus o crie para bem.

E...tome lá uma figa para livrar de feitiços.

Pois não é?!

Ah! é verdade tambem já tem a sua directoria delle, o club.

\*

Espectaculo, a 24, do Grupo dos Pyrilampos—desempenho...(chapa) optimo..

Ora é boa, pois eu em lugar de fazer a noticia, não copiei a nota do reporter...

Emfim, já agora fica aqui—porque—a cavallo dado não se olha o dente.

E a nota, deram-ma...

Mas..vá lá sempre um elogiosinho.

Os Pyrilampos...brilharam como...Pyrilampos.

Gratos pelo convite.

\*

Recebemos uma collecção dos livros escolares do digno e reputado pedagogo brasileiro, o Exm. Sr. Barão de Macahúbas.

São esses livros umas auras de luz para a infancia e um triumpho ganho nas batalhas da intelligencia, pelo Froebel nacional.

Obrigado ao illustre Dr. Abilio Cezar Borges, pelo fucturo das creanças e ao digno Director da Instrucção Publica que nos remetteu esses exemplares, elementos de instrucção.

*Grazzie a tutti.*

\*

Fallou-se n'uma perseguiçãosinha ás nossas amaveis pessoas.

Pois não, quando queiram.

O Moléque está sempre ás ordens dos sucios que o queiram agredir.

E' só empurar o trinque e entrar na casa muito conhecida, ainda á rua da Constituição.

Porque afinal de contas os valientes cá da terrinha, se hão-de convencer de que não se morre de caretas n'um lugar tão careteiro como este.

Bem entendem.

Reforcem o batalhão dos seus corajosos e marche cada qual a um de fundo contra o Moléque que elle, uma vez que sois os ca...pitães, só terá para dar-vos, como palma da victoria da vossa prosapia e das vossas distinctas orelhas de *individuos* da Feira de Sorocaba, um profundo e reverente

Trac.



Fallou-se que seríamos alvo d'uma esplendida  
 ovação, devido ao nosso collaborador Trac.  
 Andamos assustados, até que para evitá-la,



resolvemos deitar con-  
 por alguns dias.



A chegada da noticia da queda do partido Liberal,  
 os Conservadores fizeram da nossa Capital um  
 vulcão de rejubilamentos.



E o chete Moreira empunhou logo o paço se-  
 dito sem offensa) do glorioso pendão, e envergon-  
 ofardão do seu querido compadre.



Em seguida foram armados diversos postes para os  
 supplicios das victimas condemnadas á pena de fima.



Neste momento fatal faltariamos á maic-  
 ba de todas as chabas se não de clá rassemos  
 dos sm. assignantes que, com es fe he, termina a do  
 21 de Agosto. Entende-se.